

FONTE : C.B.CLASS. : 1726DATA : 05 05 90PG. : 10

Juiz autoriza garimpeiro a utilizar quatro pistas

A operação de destruição das pistas de pouso clandestinas construídas em território dos índios Ianomami, em Roraima, prosseguirá normalmente e apenas serão preservadas as quatro pistas garantidas por medida liminar. A decisão foi anunciada ontem pelo Departamento de Polícia Federal, que aguardará a cassação da medida liminar concedida ao empresário Francisco Andrade, conhecido como Chico Jacaré, que teve sua operação garantida por medida liminar concedida pelo juiz Erinaldo dos Santos, de Boa Vista. O presidente da Funai, Airtón Alcântara Gomes, foi informado ontem de manhã, via telex, sobre a destruição, quinta-feira, da pista clandestina de Pau Grosso, construída ilegalmente por garimpeiros numa das reservas indígenas dos Ianomami, em Roraima. Para a explosão, foram utilizados 315

quilos de dinamite, distribuídos em 34 furos cavados ao longo da pista.

Hoje, segundo o presidente da Funai, serão dinamitadas as pistas de Chimarrão e Expedito, cumprindo um cronograma que vai até o dia 18 deste mês. Até esse dia, serão destruídas as pistas Chico Ceará, Caveira III, Rangel, Xiriana, Majestade, Castelo II, Bandeirantes, Rainha do Inajá e Jeremias. Esta última será usada até o final do trabalho, pois está servindo de base para os homens da Funai, Exército, Ibama, Polícia Federal e Aeronáutica responsáveis pela operação. Além disso, no Jeremias, a Funai instalou um mini-hospital para atender a mais de 50 índios atingidos pela malária e outras doenças. Depois do dia 18, a operação prosseguirá, mas em ritmo mais lento.